



UnB

| **DPO**

Coordenadoria de Apoio à
Integridade e Gestão de Riscos

Relatório de Monitoramento da Gestão de Riscos na UnB 2023

Tecnologia da Informação e Comunicação



Sumário

Apresentação.....	3
Metodologia de Monitoramento.....	4
Finalidade do Relatório.....	9
Análise da Execução do Plano de Riscos Secretaria de Tecnologia da Informação - STI.....	10
Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação	11
Consolidação dos Resultados.....	36
Considerações Finais.....	37

Apresentação

- + **Plano de Gestão de Riscos UnB 2022-2026**
Aquisições, Contratações e Tecnologia da Informação
- + **Plano de Riscos Orçamentários**
- + **Guia de Gestão de Riscos UnB**
- + **Plano de Integridade UnB 2022-2026**
- + **Conheça a UnB**
- + **PDI UnB**

A gestão de riscos na Universidade de Brasília (UnB) é uma prática estratégica essencial para identificar, avaliar e mitigar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos institucionais. A metodologia de Gestão de Riscos adotada segue os padrões internacionais, como os modelos COSO e ISO 31000, além de estar alinhada ao Modelo de Governança das Três Linhas. Esse processo envolve a colaboração de diversas unidades da universidade, que têm a responsabilidade de analisar potenciais riscos em seus processos e desenvolver planos de ação para prevenir sua ocorrência ou minimizar suas consequências.

Este relatório apresenta os resultados do monitoramento das ações de 2023 do plano de resposta aos riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), abrangendo de forma ampla os principais riscos que afetam a área. A gestão de riscos em TIC inclui ameaças associadas à segurança da informação, continuidade dos serviços, aquisições e contratações, conformidade regulatória e a infraestrutura tecnológica da universidade. O objetivo é assegurar que a infraestrutura tecnológica e os serviços de TIC da Universidade de Brasília (UnB) estejam alinhados aos objetivos institucionais, garantindo a segurança, eficiência e continuidade das operações.

As iniciativas de monitoramento e resposta aos riscos foram desenvolvidas em colaboração com a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e outras unidades parceiras. Esse esforço conjunto reforça o compromisso institucional com a segurança, inovação e eficiência operacional dos serviços de TIC, contribuindo para uma governança robusta e aderente às melhores práticas.



Tem alguma dúvida ou sugestão sobre o Plano de Gestão de Riscos da UnB 2022-2026? Mande um e-mail para dpl@unb.br

Boa Leitura!

Metodologia de Monitoramento

Identificação dos Riscos

As unidades responsáveis pela temática elaboram seus planos de gestão de riscos, avaliam a probabilidade, impacto, descrevem os controles existentes e estimam os níveis de risco inerentes e residuais, para, em momento posterior após a avaliação da análise e diagnóstico, definirem seus planos de ação, metas e indicadores, que serão referência e norte para o processo de monitoramento dos eventos de risco.

Painel de Monitoramento dos Eventos de Risco (Dashboard)

A proposta deste relatório de monitoramento é de apresentá-los os elementos que compõem os planos de riscos e, em seguida, apresentar o diagnóstico. Os quadros apresentados neste relatório sintetizam o processo para elaboração do Plano de Riscos. Tem-se, de maneira breve, a definição dos elementos utilizados:

- **Processo Crítico:** processo vinculado à temática estratégica e que se pretende gerenciar e monitorar os riscos a ele(s) vinculados
- **Evento de Risco:** risco identificado e mapeado pelos gestores envolvidos na elaboração do plano
- **Categoria do Risco:** de acordo com a avaliação das equipes, os riscos podem ser classificados como de integridade, estratégico, financeiro/orçamentário, legal/de conformidade e operacional
- **Probabilidade:** a probabilidade do risco representa a chance ou a possibilidade do risco se materializar, Para essa análise, será utilizada a seguinte escala de probabilidade

Escala de Probabilidade		
Nível	Grau de Ocorrência	Descrição
1	Muito Baixa (menor que 10%)	Improvável: evento extraordinário, sem histórico de ocorrência
2	Baixa (entre 10% e 30%)	Rara: evento casual e inesperado, sem histórico de ocorrência
3	Média (entre 30% e 50%)	Possível: evento esperado, de frequência reduzida, com histórico de ocorrência
4	Alta (entre 50% e 70%)	Provável: evento usual, ocorre na maioria das circunstâncias
5	Muito Alta (entre 70% e 100%)	Praticamente certo: evento repetitivo e constante, sempre ocorre

- **Impacto:** representa o efeito ou o resultado da materialização dos riscos no processo e nos objetivos que se pretende alcançar. Para essa análise será utilizada a seguinte Escala de Impacto:

Escala de Impacto		
Nível	Grau de Impacto	Descrição
1	Muito baixo	Mínimo: sem danos ou prejuízos, perda financeira pequena ou indireta
2	Baixo	Pequeno: compromete somente o processo em questão, impacto mínimo nos objetivos
3	Médio	Moderado: requer algum tratamento, pois indica significativa perda financeira. Há possibilidade de recuperação no caso de consequências negativas
4	Alto	Significativo: grandes danos e prejuízos financeiros diretos, com baixa possibilidade de recuperação no caso de consequências negativas
5	Muito Alto	Crítico: compromete fortemente os objetivos institucionais, sem possibilidade de recuperação no caso de consequências negativas

Metodologia de Monitoramento

- **Nível de Risco Inerente:** O nível de risco inerente (NRI) é calculado a partir do produto da probabilidade (P) e do Impacto (I). Inicialmente, o nível de risco é determinado sem levar em consideração os controles internos que podem reduzir a probabilidade ou impacto dos riscos identificados. Dessa forma, é possível observar o nível de risco inerente ao processo e a mudança do nível de risco após a aplicação dos controles.

Nível de Risco Inerente (NRI)=Probabilidade (P) x Impacto (I)

- **Identificação dos Controles:** controles internos já existentes e adotados pela unidade que ajudam a garantir o alcance das diretrizes institucionais e dos objetivos do processo. Em conformidade com os art. 10 e 11 da Política de Gestão de Riscos da UnB, os controles internos constituem a primeira linha de defesa e são operados por todos os responsáveis pela condução de atividades e tarefas no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio.
- **Avaliação dos controles:** Após a identificação dos controles internos, torna-se necessário avaliar a eficácia, eficiência e efetividade dos mesmos no tocante aos objetivos do processo. Deve-se avaliar o nível de execução, a amplitude e a adequação desses controles. Para isso, serão utilizados fatores de avaliação (FA) do nível de efetividade dos controles internos:

Nível de Avaliação dos Controles		Fator (FA)
Inexistente	NÃO FORMATADO: Controle inexistente ou mal implementado	1
Fraco	FALTA SISTEMATIZAÇÃO: Controles em andamento com ações caso a caso e baseado na confiança das pessoas	0,8
Mediano	CONTROLES PARCIAIS: Para algumas causas há controle efetivo para mitigação do risco, porém para outras não há controle	0,6
Satisfatório	NECESSIDADE DE APRIMORAMENTO: há controles implementados com ações adequadas que mitigam os riscos, porém requer melhoria	0,4
Forte	SEM FALHAS DETECTADAS: ações mitigadoras de risco em todos os aspectos relevantes com controles consolidados	0,3

Nível de Risco Residual: Após a avaliação dos controles internos, observa-se que as medidas já adotadas podem contribuir para a redução dos níveis de probabilidade e impacto dos riscos identificados no processo. Dessa forma, ao considerar os controles e sua eficácia no processo, o risco inerente calculado anteriormente pode sofrer alterações, tornando-se necessário avaliar o novo nível de risco, denominado nível de risco residual (NRR). Para o cálculo do risco residual considera-se o produto do nível de risco inerente (NRI) e o fator de avaliação dos controles (FA)

Nível de Risco Residual (NRR) = NRI x FA

Metodologia de Monitoramento

- **Matriz de Nível de Riscos ou mapa de calor:** representação gráfica da magnitude dos riscos de acordo com o seu nível de risco residual, resultante da análise da probabilidade, do impacto e da efetividade dos controles atuais. A análise da matriz de riscos fornece subsídios para a definição das respostas aos riscos identificados e para o estabelecimento de ações de tratamento dos riscos

Matriz de Nível de Riscos						
Impacto	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	14	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5
		1	2	3	4	5
		Probabilidade				

Risco Crítico (RC)	13 a 25
Risco Alto (RA)	7 a 12
Risco Moderado (RM)	4 a 6
Risco Pequeno (RP)	1 a 3

Respostas aos Riscos

A avaliação de riscos corresponde à definição da resposta mais adequada para o tratamento dos riscos identificados na etapa de análise. A finalidade da avaliação de riscos corresponde à definição da resposta mais adequada para o tratamento dos riscos identificados na etapa de análise. A finalidade da avaliação de riscos é auxiliar na tomada de decisões quanto às ações que devem ser tomadas para tratar os riscos e à priorização das mesmas (ABNT, 2018). Para isso, devem ser avaliados os seguintes critérios: 1. se o risco precisa de tratamento e quais serão as prioridades; 2. se alguma atividade deve ser realizada ou descontinuada; 3. se algum controle interno deve ser implementado, modificado ou eliminado. A partir desses critérios, e considerando as diretrizes da Política de Gestão de Riscos da UnB, as respostas aos riscos devem seguir as seguintes estratégias conforme o nível de risco:

Metodologia de Monitoramento

Tipos de Respostas a Riscos

- **Evitar:** intervir diretamente nas causas do risco eliminando sua possibilidade de ocorrência;
- **Mitigar:** adotar medidas para reduzir a probabilidade ou o impacto do risco;
- **Aceitar:** não adotar medidas, dado que o risco residual é baixo;
- **Compartilhar:** transferir ou compartilhar o risco com terceiros.

Atenção!



- O apetite e a tolerância ao risco da UnB são definidos pelo Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade;
- A resposta aos riscos críticos e altos pode ser encaminhada para análise do Comitê dado o impacto desses riscos nos objetivos institucionais;
- Casos omissos ou sem consenso podem ser encaminhados para deliberação do Comitê.

Plano de Ação

O tratamento de riscos abrange o planejamento e a execução de ações preventivas, mitigadoras ou contingenciais que resultem na diminuição da probabilidade e/ou do impacto dos riscos identificados, caso estes se materializem. Para a definição dessas ações, devem ser considerados os seguintes aspectos:

Componentes do Plano

- Descrição das ações em ordem de prioridade;
- Tipo de ação: preventiva, mitigadora ou contingencial;
- Responsável pela implementação das ações;
- Descrição de como as ações serão implementadas;
- Indicação dos intervenientes ou participantes externos;
- Prazo: início e término;
- Status de execução: Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado.

Avaliação de Risco UnB

Nível de Risco	Resposta ao Risco	Ações Sugeridas
Risco Crítico	Mitigar ou Evitar	Ações corretivas ou eliminadoras dos riscos com implantação imediata
Risco Alto	Mitigar	Ações corretivas com implantação imediata
Risco Moderado	Mitigar	Ações corretivas com implantação tempestiva e monitoramento contínuo
Risco Pequeno	Aceitar	Não há necessidade de adotar ações corretivas

- avaliação do custo-benefício: as ações devem ser proporcionais à probabilidade e ao impacto do risco, levando-se em consideração o custo de implementação da ação proposta e os resultados pretendidos. Alguns riscos podem resultar em ações que não são economicamente justificáveis ou até mesmo incorrer em riscos secundários;
- possibilidade de melhoria em controles já existentes: as ações podem visar a melhoria de controles já existentes de forma a evitar a criação de novos controles;
- extinção de controles sem efetividade: deve-se avaliar a possibilidade de extinção de controles em excesso ou sem efetividade.

Metodologia de Monitoramento

Monitoramento

A atividade de monitoramento dentro do processo de gestão de riscos da Universidade de Brasília consiste na verificação, supervisão e acompanhamento contínuo dos riscos identificados ao longo do tempo. O monitoramento da gestão de riscos possui as seguintes finalidades:

- Detectar mudanças no contexto interno e externo que podem impactar nos riscos aos quais a Universidade está exposta;
- Identificar alterações nos critérios de risco e nos próprios riscos, abrangendo a revisão dos mesmos e das prioridades estabelecidas;
- Avaliar o aprendizado e a maturidade institucional de forma a identificar pontos de melhoria no processo de gestão de riscos;
- Garantir que os controles vigentes sejam eficazes e eficientes;
- Identificar novos riscos;

Garantir o estabelecimento de níveis adequados de exposição ao risco, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos institucionais.

Relatório de Monitoramento do Plano de Riscos Tecnologia da Informação e Comunicação

FINALIDADE DO RELATÓRIO

O presente relatório de monitoramento tem como finalidade acompanhar e avaliar os planos de ação para prevenção ou mitigação dos riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Universidade de Brasília (UnB). Este documento está alinhado às políticas institucionais e diretrizes estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB, contribuindo para o alcance da missão e visão de futuro da universidade, especialmente no que tange à segurança e eficiência da infraestrutura tecnológica.

O monitoramento é realizado anualmente com o objetivo de acompanhar o desempenho das metas e indicadores associados aos riscos em TIC e, quando necessário, propor melhorias. Neste documento, apresentamos os resultados do monitoramento anual referente ao exercício de 2023.

A seguir, detalharemos os resultados das ações realizadas, com um quadro específico para cada evento de risco identificado. Esses quadros detalham as iniciativas de monitoramento e resposta implementadas pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), responsável pela execução das ações do Plano de Gestão de Riscos em TIC para o exercício de 2023.

Relatório de Monitoramento do Plano de Riscos Tecnologia da Informação e Comunicação

Análise da execução do Plano de Riscos Secretaria de Tecnologia da Informação - STI

A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da Universidade de Brasília monitorou em 2023 as ações do seu Plano de Resposta aos Riscos, com um total de 109 metas estabelecidas, todas mantidas para o exercício. Destas metas, 82 foram alcançadas, 10 ficaram abaixo do esperado e 17 não foram iniciadas.

Entre os fatores que contribuíram para o alcance das metas, destacam-se a disponibilidade de um núcleo específico para o planejamento e execução das ações de capacitação, o uso de APIs que facilitam a integração automática entre sistemas e a expertise da equipe, com um robusto gerenciamento do conhecimento acumulado. O suporte especializado de uma empresa terceirizada, alinhada às melhores práticas de mercado, também se mostrou crucial, assim como o uso de procedimentos administrativos padronizados, como *checklists*, que garantiram a conformidade e agilidade nas operações. Além disso, a divulgação contínua de cursos e atualizações para os servidores, o planejamento prévio e detalhado das contratações e o uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) para formalizar processos contribuíram para a eficácia no monitoramento de contratos e outras ações críticas.

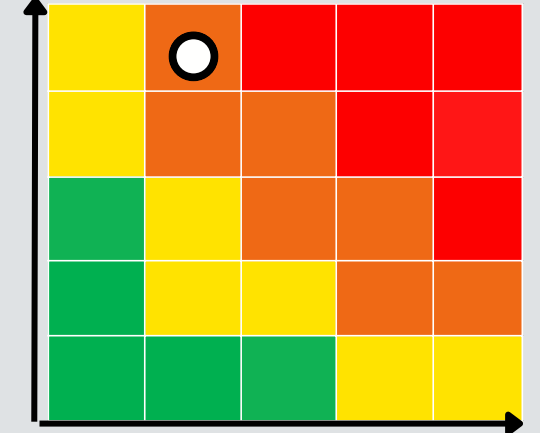
Por outro lado, a STI enfrentou desafios que dificultaram o cumprimento integral das metas. A alta demanda gerou sobrecarga e filas de atendimento, exigindo priorização e afetando a agilidade da equipe. A complexidade dos contratos e do ambiente de TI aumentou o tempo necessário para análise e execução, e as limitações de recursos financeiros, especialmente para aquisições de *software* e soluções de segurança, restringiram as ações planejadas. Adicionalmente, a falta de servidores capacitados em áreas específicas, desafios na comunicação e no engajamento para atividades de conscientização, e a dependência de aprovações de órgãos colegiados, como o Comitê de governança digital - CGD, impuseram prazos adicionais. Dificuldades de contato com outros setores da UnB, como a prefeitura, impactaram os cronogramas, e alguns processos de licitação enfrentaram obstáculos financeiros, adiando contratações importantes.

A análise desses fatores fornece à STI um entendimento aprofundado sobre os pontos fortes e as áreas que necessitam melhorias, apoiando o planejamento de ações corretivas para aprimorar a gestão de riscos e responder com mais eficácia às demandas da universidade.

Veja a seguir os Mapas Estratégicos de Riscos da Tecnologia da Informação e Comunicação da UnB.

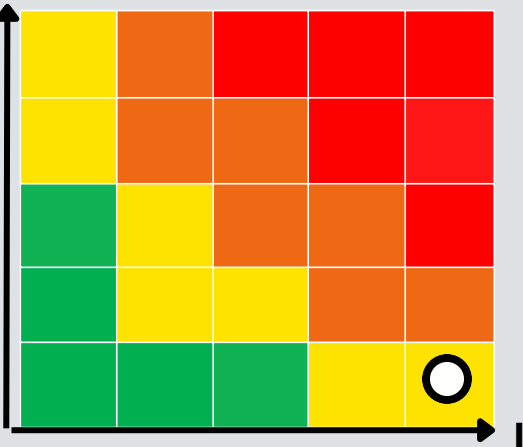
Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 1: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 			Suporte aos módulos do Sistema SIGUnB		
Evento de risco					ID-1
⚠️ Alteração das regras de negócio do SIG (via alteração de código)					
Probabilidade Escala 1 2 3 4 5 Muito alta frequência de ocorrência	Impacto Escala 1 2 3 4 5 Impacto baixo	NRI (P x I) 10 Risco Alto	Matriz de Calor 	NRR (P x I x FA) Risco Alto	Controles 1. Conformidade à legislação, normativos internos; 2. contrato de suporte e manutenção ativo; 3.conscientização dos gestores quanto à alterações de impacto sejam replicadas no código raiz da mantenedora (UFRN).
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
1. Aderir e cumprir à legislação e normativos internos			1.check list em uso na STI		
2. Manter contrato de suporte e manutenção ativo			2 . 80% do contrato de suporte finalizado -		
3. conscientizar os gestores quanto à alterações de impacto sejam replicadas no código raiz da mantenedora (UFRN)			3 Atividade operacional não compatível com mensuração por indicador		

Acima do esperado  Alcançada  Abaixo do esperado  Não iniciada  Excluída 

Quadro 2: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico			Suporte aos módulos do Sistema SIGUnB		
Evento de risco			ID-2		
⚠ Falta de disponibilização de webservice do governo para atualizações do sistema SIG					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 12345 Muito baixa frequência de ocorrência	Escala 12345 Impacto muito alto	5 Risco Moderado		Risco Moderado	Não há controle.
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
2.1. Acionar os órgãos de governo para reestabelecimento do serviço			2.1.1 Implementação do processo - 60%		

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

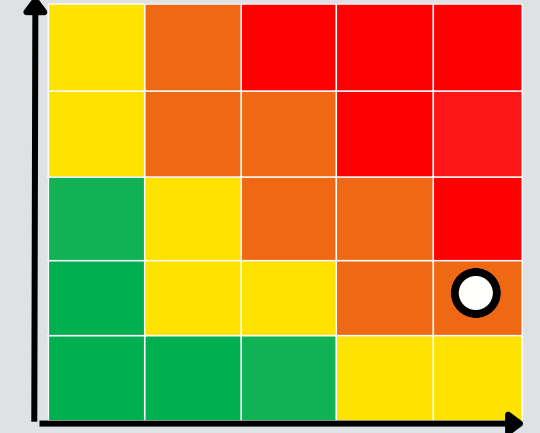
Quadro 3: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico		Suporte aos módulos do Sistema SIGUnB			
Evento de risco					ID-3
⚠ Indisponibilidade do SIG					
Probabilidade Escala 1 2 3 4 5 Média frequência de ocorrência	Impacto Escala 1 2 3 4 5 Impacto médio	NRI (P x I) 9 Risco Alto	Matriz de Calor P		

Acima do esperado  Alcançada  Abaixo do esperado  Não iniciada  Excluída 

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

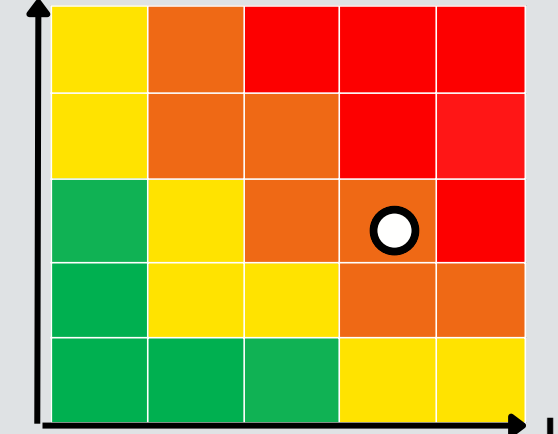
Quadro 4: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 		Gestão da rede Internet cabeada da UnB			
Evento de risco					ID-4
⚠ Interrupção do Funcionamento do Roteador de Borda (saída internet/RNP)					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 1 2 3 4 5 Baixa frequência de ocorrência	Escala 1 2 3 4 5 Impacto muito alto	10 Risco Alto	P I 	Risco Pequeno	1. Manter contrato de suporte junto à RNP; 2. Capacitação técnica dos servidores que atuam diretamente com o serviço; 3. Monitorar funcionamento dos equipamentos.
Ação - Preventiva		Meta Definida			STI
4.1. Manter contrato de suporte junto à RNP		4.1.1 Definir quais SLAs serão aprimorados - 20%			
		4.1.2 Formalizar novos SLAs junto à RNP - 70%			
4.2. Prover capacitação técnica dos servidores que atuam diretamente com o serviço.		4.2.1 Planejar e inserir capacitação especifica no PDP - 100%;			
4.3. Monitorar periodicamente o funcionamento dos equipamentos		4.3.1 Disponibilização de minuta do processo de monitoramento - 60%;			
		4.3.2 Aprovação e publicação do processo de monitoramento - 20%;			
		4.3.3 Iniciar o monitoramento dos ativos em conformidade com o processo aprovado - 10%			

Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Excluída

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 5: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍		Gestão da rede Internet cabeada da UnB			
Evento de risco					ID-5
⚠ Interrupção do Funcionamento dos switches Core RedUNB					
Probabilidade Escala 1 2 3 4 5 Média frequência de ocorrência	Impacto Escala 1 2 3 4 5 Impacto alto	NRI (P x I) 12 Risco Alto	Matriz de Calor 	NRR (P x I x FA) Risco Pequeno	Controles 1. Capacitação técnica dos servidores que atuam diretamente com o serviço; 2. Monitorar funcionamento dos equipamentos.
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
5.1. Capacitar tecnicamente os servidores que atuam diretamente com o serviço			5.1.1 Planejar e inserir capacitação especifica no PDP - 100%;		●
5.2. Realizar monitoramento do funcionamento dos equipamentos			5.2.1 Disponibilização de minuta do processo de monitoramento - 60%;		●
			5.2.2 - Aprovação e publicação do processo de monitoramento - 20%;		●
			5.2.3 - Iniciar o monitoramento dos ativos em conformidade com o processo aprovado - 10%		●

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

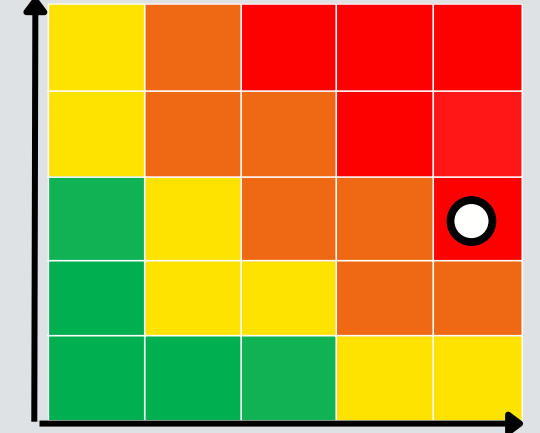
Quadro 6: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍		Contratação de Soluções de TIC			
Evento de risco					ID-6
⚠️ Baixa qualidade dos serviços contratados					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 1 2 3 4 5 Alta frequência de ocorrência	Escala 1 2 3 4 5 Impacto alto	16 Risco Crítico	P I	Risco Moderado	1. Atendimento da legislação pertinente
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
6.1. Atender a legislação pertinente			6.1.1 - Realizar levantamento da legislação pertinente - 15%		●
6.2. check list no que tange a aderencia a conformidade			6.2.1- Criar modelo/template de check list - 10%;		●
			6.2.3 - Inserir informações necessárias para o check list e submeter documento para aprovação - 60%;		●
			6.2.4 - Aprovar check list - 5%		●
			6.2.5 - Divulgar e implementar utilização do check list - 10%.		●

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 7: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico  Contratação de Soluções de TIC					
Evento de risco					ID-7
⚠️ Contrato de prestação de serviços de suporte tecnológico não atendendo a demanda da UnB					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 1 2 3 4 5 Média frequência de ocorrência	Escala 1 2 3 4 5 Impacto muito alto	15 Risco Crítico	P I 	Risco Moderado	1. Capacitação técnica das EPCs; 2. Atendimento à legislação pertinente.
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
7.1. Capacitar tecnicamente as EPCs			7.1.1 - Capacitar 20% da equipe		
7.2. Atender à legislação pertinente (Percentual de elaboração de check list.)			7.2.1 - Realizar levantamento da legislação pertinente - 15%		
			7.2.2 - Criar modelo/template de check list - 10%		
			7.2.3 - Inserir informações necessárias para o check list e submeter documento para a aprovação - 60%;		
			7.2.4 - Aprovar check list - 5%;		
			7.2.5 - Divulgar e implementar utilização do check list - 10%.		

Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Excluída

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

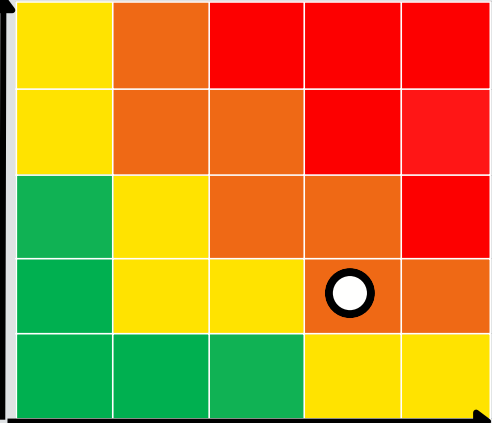
Quadro 8: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico  Contratação de Soluções de TIC					
Evento de risco					ID-8
⚠ Recusa da renovação do contrato de suporte técnico de TI					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 1 2 3 4 5 Média frequência de ocorrência	Escala 1 2 3 4 5 Impacto alto	12 Risco Alto	P I	Risco Moderado	1. Encaminhar comunicação de renovação em prazo compatível
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
8.1 Criar procedimento de comunicação antecipada aos fornecedores quanto à renovação contratual			8.1.1 - Definir a equipe de elaboração do processo - 10%		
			8.1.2 - Disponibilização de minuta do processo de comunicação - 60%;		
			8.1.3 - Aprovação e publicação do processo de comunicação - 20%		
			8.1.4 - Iniciar o processo de comunicação em conformidade com o aprovado - 10%		

Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Excluída

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 9: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍		Contratação de Soluções de TIC			
Evento de risco					ID-9
⚠ Suspensão dos serviços ou revogação de contratos de TIC					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 1 2 3 4 5 Baixa frequência de ocorrência	Escala 1 2 3 4 5 Impacto alto	8 Risco Alto	P I 	Risco Pequeno	1. Estabelecer cronograma para acompanhamento de atividades, exigências e obrigações contratuais
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
9.1. Elaborar manual de gestão de contratos de TI com orientações para equipe de gestão e fiscalização			9.1.1 - Descrever na minuta as atribuições de cada integrante - 50%		
			9.1.2 - Disponibilizar minuta do manual - 30%;		
			9.1.3 - Aprovar o manual - 5%;		
			9.1.4 - Implementar o manual de gestão de contratos - 5%		

Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Excluída

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 10: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 			Planejamento da Contratação de Soluções de TIC		
Evento de risco					ID-10
⚠ Atraso na conclusão do processo de contratação					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 1 2 3 4 5 Média frequência de ocorrência	Escala 1 2 3 4 5 Impacto médio	9 Risco Alto	P I	Risco Moderado	1. Participação em cursos para capacitação dos envolvidos; 2.Divulgação de orientações normativas baseadas na legislação atual; 3. Criação de comissões de aquisições; 4. Divulgação acerca da instrução processual adequada; 5. fluxograma mapeado de compras
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
10.1. Incentivar a participação dos envolvidos em cursos de capacitação internos/externos;			10.1.1 - Campanha de conscientização executada - 100%;		
10.2. Inclusão de ações de capacitação no PDP da instituição			10.2.1 - Planejar e inserir capacitação específica no PDP - 100%;		
			10.2.2 - Enviar propostas dos cursos à PROCAP - 30%;		
10.5. Divulgação de manuais de contratações públicas com informações básicas acerca dos normativos que regem as aquisições no setor público			10.5.1 - Adequar manual à legislação atualizada - 40%;		
			10.5.2 - Revisar e divulgar manual atualizado - 40%.		

Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Excluída

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

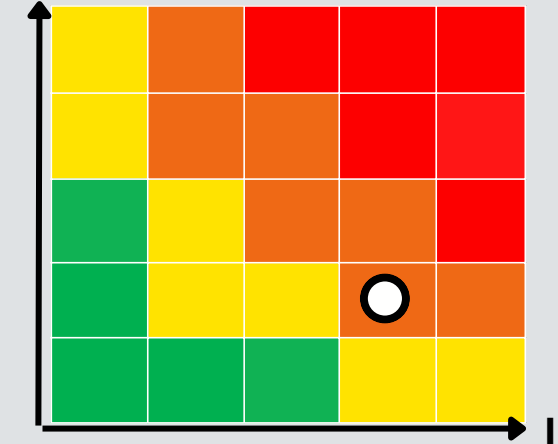
Quadro 11: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍		Planejamento da Contratação de Soluções de TIC			
Evento de risco					ID-11
⚠️ Restrição à competitividade em contratações de TIC					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 12345 Baixa frequência de ocorrência	Escala 12345 Impacto médio	6 Risco Moderado		Risco Pequeno	1. Capacitação de servidores quanto a processos de Planejamento da Contratação; 2. Responsabilização daqueles que derem causa à restrição de competitividade injustificada; 3. Interações entre unidades demandantes e setores de compras; 4. Assessoramento Jurídico
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
11.1. Fortalecimento dos canais de comunicação existentes dos agentes de contratações públicas da universidade			11.1.1 - 04 divulgações realizadas;		
11.2. Incentivar a participação dos envolvidos em cursos de capacitação internos/externos			11.2.1 - Realizar levantamento de cursos disponíveis nas escolas de governo - 70%;		
11.3. Divulgação de orientações quanto ao processo de Planejamento da Contratação e riscos identificados			11.3.1 - Enviar propostas dos cursos à PROCAP - 30%;		

Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Excluída

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 12: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍			Planejamento da Contratação de Soluções de TIC		
Evento de risco					ID-12
⚠ Falhas diversas no processo de elaboração de ETP e do PB.					
Probabilidade Escala 1 2 3 4 5 Baixa frequência de ocorrência	Impacto Escala 1 2 3 4 5 Impacto alto	NRI (P x I) 8 Risco Alto	Matriz de Calor 	NRR (P x I x FA) Risco Moderado	Controles 1. Capacitação dos envolvidos; 2. Criação de comissões demandantes de aquisição; 3. Utilização de ferramentas como o Painel de Preços para composição da pesquisa de preços; 4. Criação de normativos internos de orientação quanto à fase de planejamento da contratação de TIC.
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
12.1. Incentivar a participação dos envolvidos em cursos de capacitação externos;			12.1.1 - 06 ações de capacitação realizadas.		●

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 13: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍 Seleção de Fornecedor em Contratações de TIC					
Evento de risco ⚠️ Licitação deserta/fracassada					ID-13
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 1 2 3 4 5 Baixa frequência de ocorrência	Escala 1 2 3 4 5 Impacto médio	6 Risco Moderado	P I	Risco Pequeno	1. Conhecimento no mercado do objeto para identificação dos requisitos legais e a forma de fornecimento e ou prestação do serviço; 2. Benchmarking em licitações de outros órgãos;
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
13.1. Ampliação de conhecimento no mercado do objeto para identificação dos requisitos legais e a forma de fornecimento e ou prestação do serviço.			13.1.1 - 06 ações de capacitação realizadas;		
			13.1.2 - Realizar campanha de conscientização - 70%;		
			13.1.3 - 100% dos documentos analisados		

Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Excluída

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

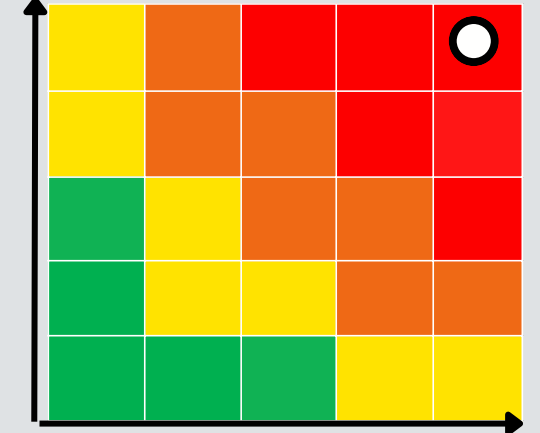
Quadro 14: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 			Gestão e Fiscalização de Contratos de TIC		
Evento de risco					ID-14
 Descumprir as obrigações contratuais que culminem em instrução de inexecução durante a vigência e nas prorrogações contratuais.					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 1 2 3 4 5 Baixa frequência de ocorrência	Escala 1 2 3 4 5 Impacto alto	8 Risco Alto	P I	Risco Pequeno	1- Procedimento definido de gestão e fiscalização de contratos de serviços.
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
14.1. Estabelecer contato prévio com a empresa a fim de conhecer as possibilidades de descumprimento com antecedência			14.1.1 Realizar campanha de conscientização - 70%;		
14.2. Adotar as ações de gestão e fiscalização contidas nas orientações normativas internas e externas			14.2.1 - Criar processo de gestão e fiscalização de contratos - 40%;		
			14.2.2 - Formalizar e implementar processo de gestão e fiscalização de contratos - 10%.		
14.3. Incentivar a participação dos envolvidos (gestores e fiscais) em cursos de capacitação externos			14.3.1 - Promover treinamentos - 25%;		
14.4. Aprimorar o uso de sistemas de gestão e fiscalização de contratos			14.4.1- Planejar e inserir capacitação específica no PDP - 100%;		

Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Excluída

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 15: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 			Gestão da Segurança de TIC		
Evento de risco					ID-15
⚠ Ciberataques direcionados aos ativos de rede da UnB					
Probabilidade Escala 1 2 3 4 5 Muito alta frequência de ocorrência	Impacto Escala 1 2 3 4 5 Impacto muito alto	NRI (P x I) 9 Risco Crítico	Matriz de Calor 	NRR (P x I x FA) Risco Alto	Controles 1. Ativos de hardware e softwares atualizados, contratos de manutenção e monitoramento. 2. Gerenciamento de eventos e redundância de equipamentos de Firewall. 3. Equipe de tratamento de análise de risco e tratamento de incidente - ETIR.
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
15.1. Atualizar ativos de hardware e softwares			15.1.1 - 100% dos contratos atualizados;		
15.2. Gerenciar os eventos e redundância de equipamentos de Firewall. Atuação da equipe de tratamento de análise de risco e tratamento de incidente - ETIR			15.2.1 - 100% dos contratos atualizados;		
			15.2.2 - Minuta do processo de gerenciamento de eventos - 35%;		
			15.2.3 - Minuta do processo de gerenciamento de redundância - 35%;		
			15.2.4 - Revisar e aprovar minutas - 10%;		
			15.2.5 - Publicar processos - 10%.		

Acima do esperado  Alcançada  Abaixo do esperado  Não iniciada  Excluída 

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

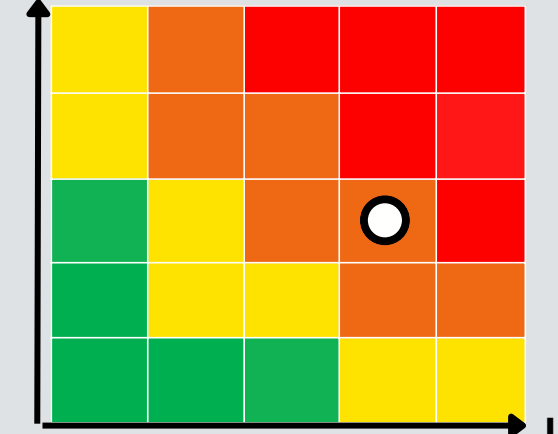
Quadro 16: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍			Gestão da Segurança de TIC		
Evento de risco					ID-16
⚠ Falta de atualização de SO e patches de segurança das máquinas servidoras alocadas na STI					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 1 2 3 4 5 Alta frequência de ocorrência	Escala 1 2 3 4 5 Impacto alto	9 Risco Crítico	P I	Risco Moderado	1. Acompanhamento e/ou monitoramento das atualizações disponibilizadas pelas empresas.
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
16.1. Acompanhar e/ou monitorar as atualizações disponibilizadas pelas empresas			16.1.1 - Minuta do processo de monitoramento e atualização - 70%;		
			16.1.2 Revisar e aprovar minuta - 10%;		
			16.1.3 - Institucionalizar processo na STI - 10%.		

Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Excluída

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 17: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍			Gestão da Segurança de TIC		
Evento de risco					ID-17
⚠️ Interrupção no funcionamento da solução de Antivírus					
Probabilidade Escala 1 2 3 4 5 Média frequência de ocorrência	Impacto Escala 1 2 3 4 5 Impacto alto	NRI (P x I) 12 Risco Alto	Matriz de Calor 	NRR (P x I x FA) Risco Pequeno	Controles 1. Manter contrato de suporte e garantia da solução ativo.
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
17.1. Manter contrato de suporte e garantia da solução ativo			17.1.1 - 100% dos contratos monitorados;		●
			17.1.2 - Nomear equipe responsável pela contratação - 5%;		●
			17.1.3 - ETP - 40%;		●
			17.1.4 - Análise de Riscos - 20%;		●
			17.1.5 - TR - 20%		●
			17.1.6 - Contrato assinado - 10%.		●

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 18: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍			Gestão da Segurança de TIC		
Evento de risco					ID-18
⚠ Falta de uma Fitoteca de segurança redundante externa as intalações prediais principais					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 12345 Média frequência de ocorrência	Escala 12345 Impacto muito alto	15 Risco Crítico	P I	Risco Moderado	1. Disponibilização de um local adequado, seguro e fora das dependências do Campus Darcy Ribeiro
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
18.1. Disponibilizar um local adequado, seguro e fora das dependências do Campus Darcy Ribeiro			18.1.2 - Priorizar localidades - 10%;		●
			18.1.3 - Propor acordo/parceria com os responsáveis pelas localidades - 40%;		●
			18.1.4 - Definir localidade - 10%;		●
			18.1.5 - Formalizar acordo/parceria - 20%.		●

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 19: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍			Gestão da Segurança de TIC		
Evento de risco					ID-19
⚠️ Travamento no Firewall (equipamento)					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 1 2 3 4 5 Média frequência de ocorrência	Escala 1 2 3 4 5 Impacto médio	9 Risco Alto	P I	Risco Pequeno	1. Manter os equipamentos atualizados; 2. Manter contratos de suporte e/ou garantia com o fornecedor do equipamento.
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
19.1. Atualizar os equipamentos			19.1.1 - Minuta do processo de atualização de ativos - 70%;		
			19.1.2 Revisar e aprovar minuta - 10%;		
			19.1.3 - Institucionalizar processo na STI - 10%.		
19.2. Contratar suporte e/ou garantia com o fornecedor do equipamento			19.2.1 - 100% dos contratos mantidos.		

Acima do esperado Alcançada Abaixo do esperado Não iniciada Excluída

Quadro 20: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍		Banco de Dados			
Evento de risco					ID-20
⚠ Desatualização do ambiente SQL SERVER 2008					
Probabilidade Escala 1 2 3 4 5 Muito alta frequência de ocorrência	Impacto Escala 1 2 3 4 5 Impacto médio	NRI (P x I) 15 Risco Crítico	Matriz de Calor P I	NRR (P x I x FA) Risco Moderado	Controles 1. Substituição do ambiente para um mais atualizado, por meio de aquisições de licenças.
Ação - Preventiva			Meta Definida	STI	
20.1. Substituir o ambiente SQL SERVER 2008 para um mais atualizado, por meio de aquisições de licenças			20.1.1 Nomear equipe responsável pela contratação - 5%;	●	
			20.1.2 ETP - 40%;	●	
			20.1.3 Análise de Riscos - 20%;	●	
			20.1.4 TR - 20%	●	
			20.1.5 Contrato assinado - 10%	●	

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

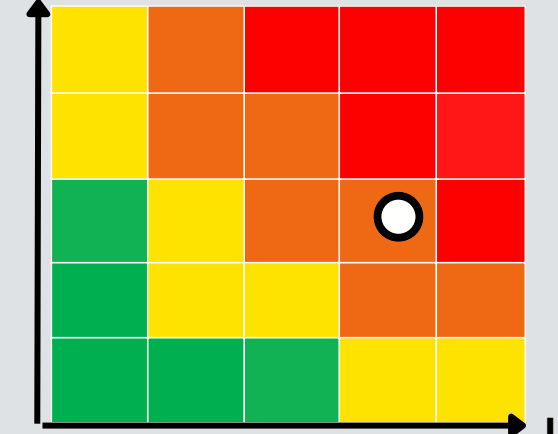
Quadro 21: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍			Infraestrutura de suporte à TI		
Evento de risco					ID-21
⚠ Falha no Gerador					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 12345 Média frequência de ocorrência	Escala 12345 Impacto muito alto	15 Risco Crítico		Risco Moderado	1. Contratos de manutenção de geradores; 2. Contrato de fornecimento e abastecimento de combustível.
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
21.1. Manter contratos de manutenção de geradores			21.1.1. - 100% dos contratos monitorados;		●
21.2. Manter contrato de fornecimento e abastecimento de combustível			21.2.1 - Formalizar pedido de contratação de manutenção de geradores - 90%		●
			21.2.2 - 100% dos contratos monitorados;		●
			21.2.3 - Formalizar pedido de contratação de fornecimento de combustível - 90%.		●

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 22: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍 Gerenciamento do ambiente de alta disponibilidade (Sala Cofre)				
Evento de risco				ID-22
⚠ Falhas de Hardware do Ambiente de Alta Disponibilidade				
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA) Controles
Escala 12345 Média frequência de ocorrência	Escala 12345 Impacto alto	12 Risco Alto	P I 	Risco Pequeno 1. Contratos de manutenção da sala cofre; 2. Contrato de manutenção do gerador e no-break.
Ação - Preventiva		Meta Definida		STI
22.1. Manter contratos de manutenção da sala cofre		22.1.1 - 100% dos contratos monitorados;		●
		22.1.2 - Nomear equipe responsável pela contratação - 5%;		●
		22.1.3 - ETP - 40%;		●
		22.1.4 - Análise de Riscos - 20%;		●
		22.1.5 - TR - 20%		●
		22.1.6 - Contrato assinado - 10%;		●
22.2. Manter contrato de manutenção do gerador e no-break		22.2.1 - Formalizar pedido de contratação de manutenção de gerador e no-break - 90%.		●

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

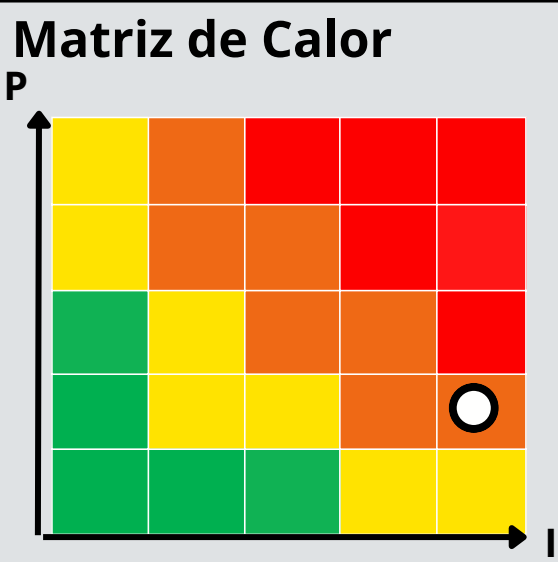
Quadro 23: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍 Gerenciamento do ambiente de alta disponibilidade (Sala Cofre)					
Evento de risco					ID-23
⚠️ Recusa da renovação de contrato de manutenção da sala cofre					
Probabilidade	Impacto	NRI (P x I)	Matriz de Calor	NRR (P x I x FA)	Controles
Escala 1 2 3 4 5 Média frequência de ocorrência	Escala 1 2 3 4 5 Impacto alto	12 Risco Alto	P I	Risco Moderado	1. Acompanhamento da vigência do contrato.
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
23.1. Acompanhar a vigência do contrato.			23.1. Acompanhar a vigência do contrato.		●
			23.1.2 - Revisar e aprovar minuta - 10%;		●
			23.1.3 - Institucionalizar processo na STI - 10%.		●

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

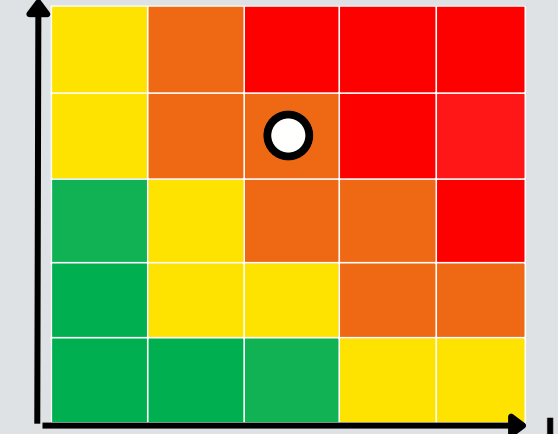
Quadro 24: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

Processo Crítico 🔍			Gestão da Rede de Internet sem fio da UnB		
Evento de risco			ID-24		
⚠️ Interrupção do Funcionamento das Controladoras da rede UnB Wireless					
Probabilidade Escala 1 2 3 4 5 Baixa frequência de ocorrência	Impacto Escala 1 2 3 4 5 Impacto muito alto	NRI (P x I) 10 Risco Alto	Matriz de Calor 	NRR (P x I x FA) Risco Pequeno	Controles 1. Atualização do software; 2. Contrato de manutenção das controladoras.
Ação - Preventiva		Meta Definida		STI	
24.1. Manter o software atualizado		24.1.1 - Minuta do processo de atualização de ativos - 70%;		●	
		24.1.2 Revisar e aprovar minuta - 10%;		●	
		24.1.3 - Institucionalizar processo na STI - 10%		●	
24.2. Manter contrato de manutenção das controladoras		24.2.1 - Nomear equipe responsável pela contratação - 5%;		●	
		24.2.2 - ETP - 40%;		●	
		24.2.3 - Análise de Riscos - 20%;		●	
		24.2.4 - TR - 20%		●	
		24.2.5 -- Contrato assinado - 10%		●	

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Mapa Estratégico de Riscos - Tecnologia da Informação e Comunicação

Quadro 25: Monitoramento Plano de Riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação

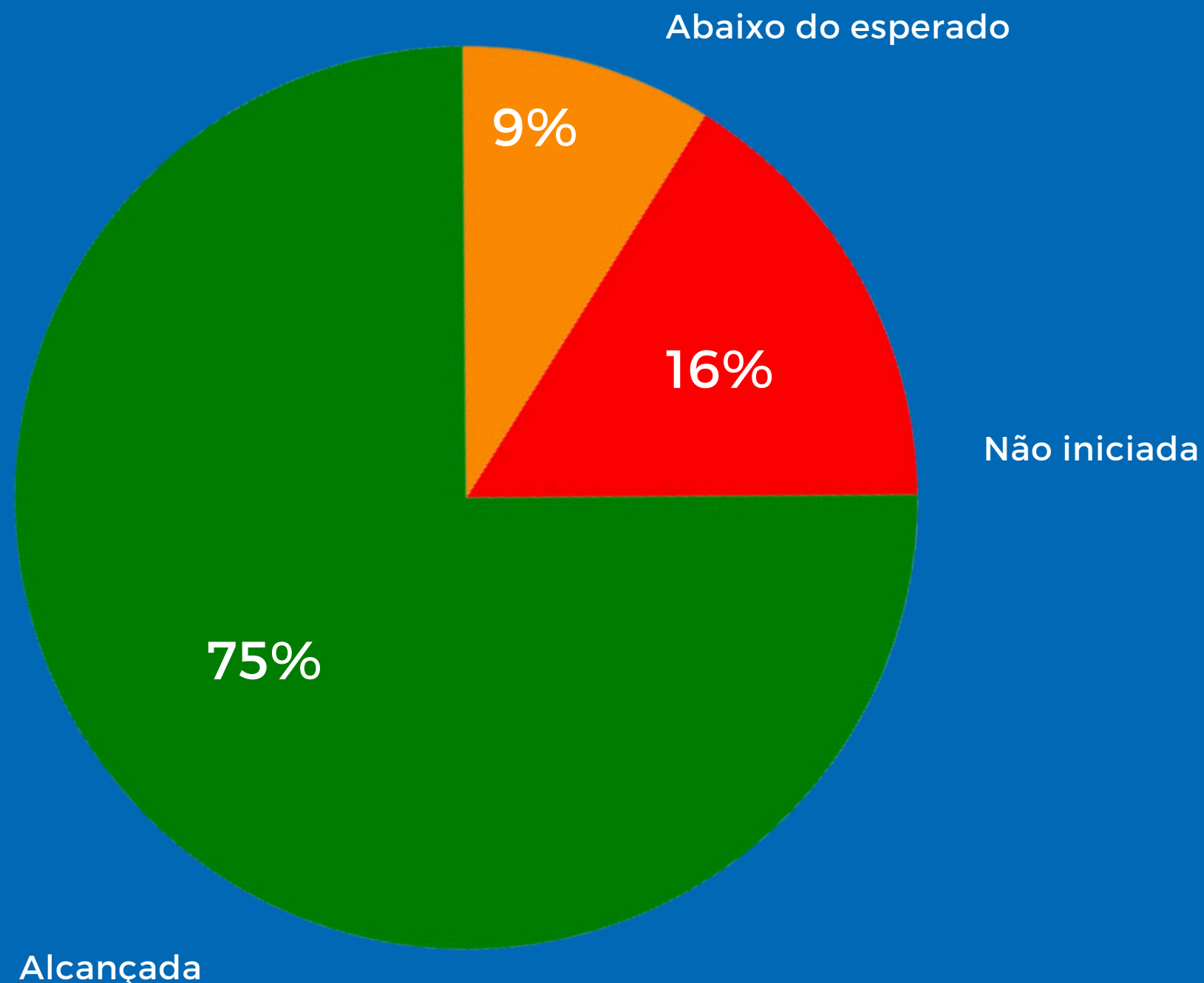
Processo Crítico 🔍			Gestão do AD (Active Directory)		
Evento de risco					ID-25
⚠ Interrupção no funcionamento da distribuição de atualizações da Microsoft (WSUS) - Desktop e Servidores					
Probabilidade Escala 1 2 3 4 5 Alta frequência de ocorrência	Impacto Escala 1 2 3 4 5 Impacto médio	NRI (P x I) 12 Risco Alto	Matriz de Calor 	NRR (P x I x FA) Risco Pequeno	Controles 1. Monitoramento da máquina virtual que hospeda o serviço WSUS; 2. Revisão constante das regras do firewall
Ação - Preventiva			Meta Definida		STI
25.1. Realizar o monitoramento da máquina virtual que hospeda o serviço WSUS			25.1.1 - Minuta do processo de atualização de ativos - 70%;		●
			25.1.2 Revisar e aprovar minuta - 10%;		●
			25.1.3 - Institucionalizar processo na STI - 10%;		●
			25.2.1 - Minuta do processo de atualização de ativos - 70%;		●
			25.2.2 Revisar e aprovar minuta - 10%;		●
			25.2.3 - Institucionalizar processo na STI - 10%;		●

Acima do esperado ● Alcançada ● Abaixo do esperado ● Não iniciada ● Excluída ●

Relatório de Monitoramento do Plano de Riscos Tecnologia da Informação e Comunicação

Consolidação dos Resultados

Gráfico 1: Percentual de Execução das Metas da plano de resposta aos riscos em TIC



O Gráfico 1 representa os percentuais de execução das metas do Plano de Riscos em TIC. Com 75% das metas alcançadas, a unidade demonstrou um bom desempenho no cumprimento de seus objetivos. No entanto, alguns fatores impactaram a execução plena, como a alta demanda da área, a complexidade nos contratos, limitações financeiras, a carência de servidores especializados e a falta de interação com outros setores. Esses desafios resultaram em 9% das metas classificadas como “abaixo do esperado” e 16% “não iniciadas”. Esses dados apontam a necessidade de estratégias mais eficazes para superar os entraves e melhorar o desempenho nas próximas avaliações.

Relatório de Monitoramento do Plano de Riscos Tecnologia da Informação e Comunicação

Considerações Finais

O Plano de resposta aos riscos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) reflete o compromisso da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da UnB em promover uma gestão eficiente e segura, alinhada aos objetivos institucionais. O monitoramento contínuo dos planos de ação e as medidas preventivas e de mitigação de riscos em TIC trouxeram resultados positivos, evidenciados pelo alto índice de metas alcançadas e pelo fortalecimento das operações de TIC.

O alcance das metas foi facilitado pela criação de um núcleo especializado para capacitação, uso de APIs para integração entre sistemas e uma equipe com forte gerenciamento de conhecimento. A aplicação de procedimentos padronizados e o uso do SEI para formalização de processos também foram essenciais. Contudo, desafios como alta demanda, complexidade nos contratos, limitações financeiras e a falta de servidores especializados impactaram a execução plena das metas, com atrasos em contratações e dificuldades de interação com outros setores.

A análise desses fatores oferece à STI uma compreensão aprofundada sobre os pontos fortes e as áreas que necessitam melhorias, permitindo o planejamento de ações corretivas para aprimorar a gestão de riscos e responder com maior eficácia às demandas institucionais.

Equipe Técnica

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional- DPO
Diretoria de Planejamento - DPL
Universidade de Brasília - UnB

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional
Prof.^a Denise Imbroisi

Equipe DPL:
Kátia Silva - Diretora de Planejamento

Coordenadoria de Apoio à Integridade e Gestão de Riscos
Jorge Rodrigues - Coordenador
Maicon Assunção - Assistente em Administração
Marcelo Vilhena - Engenheiro de Produção
Sheyla Vanzella - Administradora

Contatos:
E-mail: dpl@unb.br
Ramais: 3107-0625/0624/0622/0623/0614
Site: <http://dpo.unb.br/>

Universidade de Brasília - UnB
Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília-DF | CEP 70910-900
www.unb.br